



**Penha  
de França**

do rio à colina

**PROPOSTA N.º 24/2025  
MINUTA DA DELIBERAÇÃO N.º 24/2025  
MANDATO 2021/2025**

**ASSUNTO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA REFERENTES AO ANO DE 2024.**

Considerando que compete à Junta de Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia, em conformidade com as disposições conjugadas da alínea *b)* do n.º 1 do artigo 9.º e da alínea *e)* do n.º 1 do artigo 16.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação vigente, e do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as respetivas alterações;

**Tenho a honra de propor**, nos termos e ao abrigo do disposto na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 9.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação vigente, e no artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, **que a Junta de Freguesia da Penha de França delibere o seguinte:**

- 1 – Aprovar os documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2024;
- 2 – Submeter os documentos de prestação de contas do ano de 2024 à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia.

Penha de França, 04 de abril de 2025.

O Tesoureiro,

Manuel Duarte

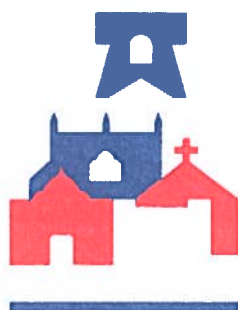
APROVADA POR:

UNANIMIDADE

MAIORIA

DATA: 07/04/2025

A PRESIDENTE



Penha  
de França

do rio à colina

**RELATÓRIO DE GESTÃO E  
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO  
DE CONTAS**

**2024**

*[Handwritten signature]*  
1.5.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão contabilístico de 2024 da Junta de Freguesia da Penha de França, tem como objetivos principais a análise e o comentário da execução orçamental, referente ao ano de 2024.

Constituiu preocupação relevante acompanhamento da execução orçamental da receita e da despesa.

Nortearam neste relatório as preocupações crescentes de gestão eficaz, eficiente e económica dos recursos autárquicos.

A escassez de recursos é uma realidade. Por outro lado, as exigências e os desafios que se levantam às autarquias são cada vez mais. São-no fruto, tanto de alargamento legal das atribuições, como da necessidade de solucionar carências comunitárias locais.

A boa gestão é imperiosa.

Ao mesmo tempo, a complexidade do expediente e da actividade aumentou. Surge como adaptador das autarquias à nova realidade. Urge a implementação de meios e mecanismos que auxiliem os órgãos de gestão e decisão autárquica. Urge a implementação de conhecimentos técnicos e científicos e a sua disponibilização a quem gere. Torna-se necessário apreender a mudança, compreendê-la e desenvolvê-la.

Por todas estas razões, o executivo da junta, elaborou este relatório de gestão para o qual vai fazer parte dos documentos de prestação de contas.

Gostaríamos apenas que este relatório resultasse nos objectivos enunciados, servisse de mecanismo auxiliar de gestão e conduzisse à maximização da utilidade da comunidade, enquanto output primário e essencial.

O presente documento tem o objetivo de informar o Executivo e a Assembleia de Freguesia da Penha de França sobre a execução orçamental e financeira verificada ao longo do ano 2024.

Pretende-se com o documento expor os números da execução orçamental e analisar a gestão da autarquia.

## 2. DISPONIBILIDADES

O ano de 2024 foi iniciado com um saldo de disponibilidades de 1.026.952,32€, respeitando 1.024.682,92€ à execução orçamental e 2.269,40€ a operações de tesouraria.

Foram arrecadados 5.031.423,08€ de receitas orçamentais, sendo que 4.990.050,15€ respeitam a receitas correntes, 40.901,31€ respeitam a receitas de capital e 471,62€ respeitam a outras receitas.

Foram realizadas despesas no valor de 4.871.273,89€, sendo que 4.717.377,84€ respeitam a despesas correntes e 153.896,05€ respeitam a despesas de capital.

Relativamente às operações de tesouraria, os fluxos de entrada foram no valor de 845,00€ e os de saída foram no valor de 905,00€.

Assim, o saldo final das disponibilidades referente ao ano 2024, cifrou-se nos 1.187.041,51€, respeitando 1.184.832,11€ à execução orçamental e 2.209,40€ a operações de tesouraria.

*Handwritten signature and date:*  
15.12.24

### 3. EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

#### 3.1. RECEITA

##### 3.1.1. Considerações gerais à Receita

Quanto às receitas podemos fazer uma breve análise aos valores representados nos gráficos abaixo, onde concluímos que o maior volume de receita líquida cobrada foram as receitas correntes, representando 99,18% do total da receita arrecadada em 2024.

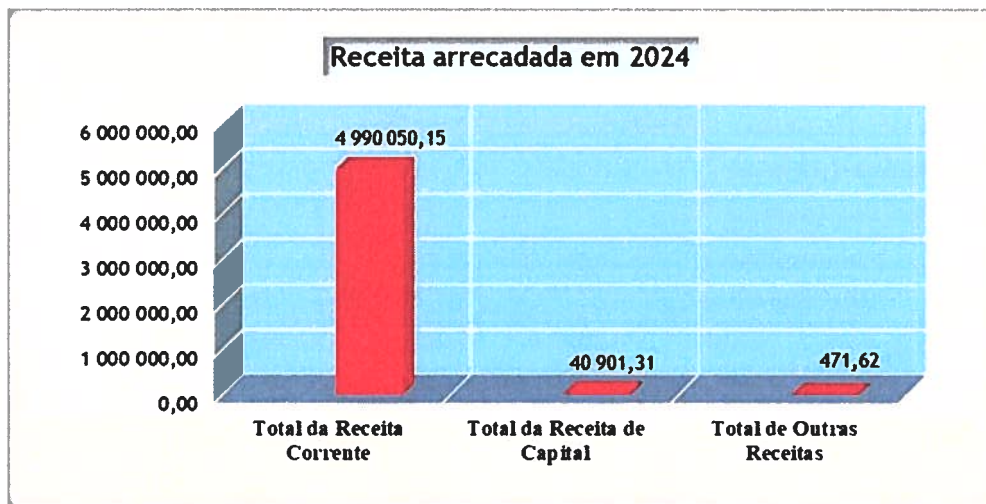


Gráfico n.º 1

##### Receitas correntes arrecadadas desde 01 de Janeiro até 31 de Dezembro:

- Média mensal da receita corrente arrecadada: 415.837,51€
- Total de receita corrente arrecadada: 4.990.050,15€
- Grau de execução da receita corrente: 85,78%

##### Receitas de capital arrecadadas desde 01 de Janeiro até 31 de Dezembro:

- Média mensal da receita de capital arrecadada: 3.408,44€
- Total de receita de capital arrecadada: 40.901,31€
- Grau de execução da receita de capital: 2,29%

##### Outras receitas arrecadadas desde 01 de Janeiro até 31 de Dezembro:

- Média mensal das outras receitas arrecadadas: 39,30€
- Total das outras receitas arrecadadas: 471,62€
- Grau de execução das outras receitas: 7,68%

### 3.1.2. Receita arrecadada por capítulos

Através dos gráficos abaixo, concluímos que o capítulo das receitas cobradas líquidas com maior relevo na gestão da Junta de Freguesia, é o capítulo das transferências correntes.

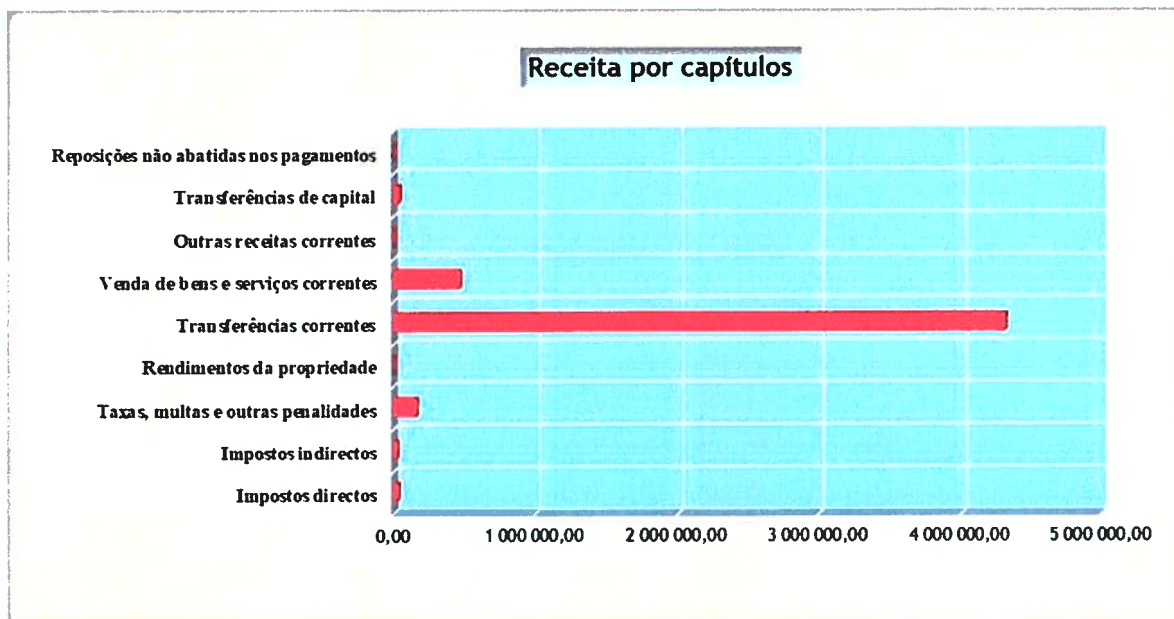


Gráfico n.º 2

Capítulos	Designação	Valor	Percentagem sobre o valor total da receita
01	Impostos directos	31 158,57 €	0,62%
02	Impostos indirectos	25 448,96 €	0,51%
04	Taxas, multas e outras penalidades	158 806,26 €	3,16%
05	Rendimentos de propriedade	2 913,12 €	0,06%
06	Transferências correntes	4 309 515,21 €	85,65%
07	Venda de bens e serviços correntes	457 101,24 €	9,08%
08	Outras receitas correntes	5 106,79 €	0,10%
10	Transferências de capital	40 901,31 €	0,81%
15	Reposição não abatidas nos pagamentos	471,62 €	0,01%
<b>TOTAL</b>		<b>5 031 423,08 €</b>	<b>100,00%</b>

Quadro n.º 1



### 3.1.3. Percentagem das transferências arrecadadas no total da receita

A receita líquida arrecadada proveniente das transferências, representam 86% da receita total arrecadada em 2024.

Estas receitas são provenientes do Orçamento de Estado nomeadamente no que respeita às novas competências da freguesia atribuídas pela Lei n.º85/2015 de 7 de agosto, do Fundo de Financiamento das Freguesias e das transferências da Câmara Municipal de Lisboa.

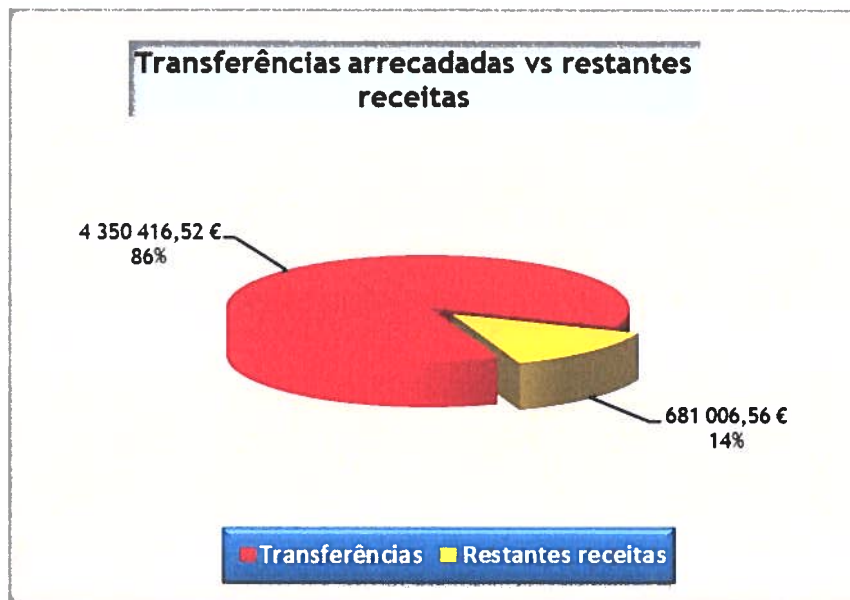


Gráfico n.º 3

Variável	Valor	Percentagem sobre o valor total da receita
Transferências	4 350 416,52 €	86,46%
Restantes receitas	681 006,56 €	13,54%
<b>TOTAL</b>	<b>5 031 423,08 €</b>	<b>100,00%</b>

Quadro n.º 2



### 3.1.4. Comparativo da receita líquida arrecadada entre 2023 e 2024

Em 2024 verifica-se um aumento na receita arrecadada comparativamente com o ano de 2023.

Esse aumento de receita foi no valor de 146.344,30 euros o que representa um acréscimo de 3,00%.

Este aumento deve-se essencialmente ao recebimento da receita proveniente do Orçamento de Estado 2024 ao abrigo do n.º 2 do Artigo 17.º da Lei n.º 56/2012, quem tem como finalidade, o reforço relativo ao acréscimo por imposição legal verificado na despesa salarial, correspondente ao exercício das competências transferidas para as juntas de freguesia do concelho de Lisboa, tendo sido esta receita no valor de 300.868,10€.

#### Mapa comparativo entre a receita arrecadada em 2023 e 2024

Código	Designação	Montante		Variação	
		2023	2024	Valor	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>					
01	Impostos directos	29 203,21	31 158,57	1 955,36	6,70
02	Impostos indirectos	25 423,90	25 448,96	25,06	0,10
04	Taxas, multas e outras penalidades	184 034,13	158 806,26	-25 227,87	-13,71
05	Rendimentos da propriedade	0,00	2 913,12	2 913,12	0,00
06	Transferências correntes	3 716 436,97	4 309 515,21	593 078,24	15,96
07	Venda de bens e serviços correntes	442 719,83	457 101,24	14 381,41	3,25
08	Outras receitas correntes	25 648,76	5 106,79	-20 541,97	-80,09
<b>Total da Receita Corrente</b>		<b>4 423 466,80</b>	<b>4 990 050,15</b>	<b>566 583,35</b>	<b>12,81</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>					
10	Transferências de capital	455 785,20	40 901,31	-414 883,89	....
<b>Total da Receita de Capital</b>		<b>455 785,20</b>	<b>40 901,31</b>	<b>-414 883,89</b>	<b>....</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>					
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	5 826,78	471,62	-5 355,16	-91,91
<b>Total de Outras Receitas</b>		<b>5 826,78</b>	<b>471,62</b>	<b>-5 355,16</b>	<b>-91,91</b>
<b>Total da Receita</b>		<b>4 885 078,78</b>	<b>5 031 423,08</b>	<b>146 344,30</b>	<b>3,00</b>

Quadro n.º 3

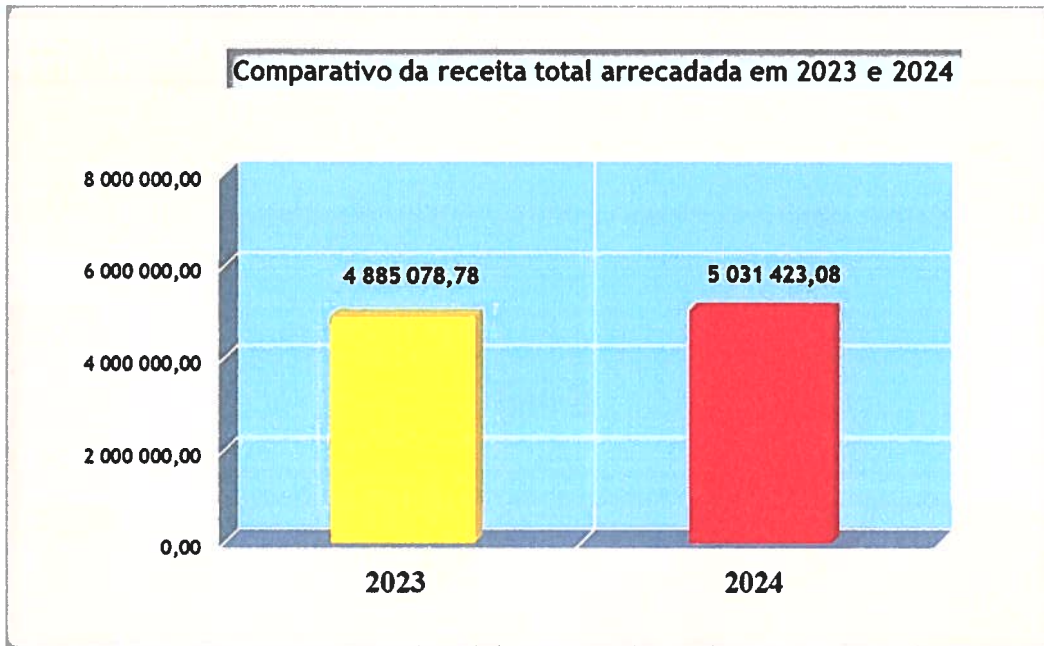


Gráfico n.º 4

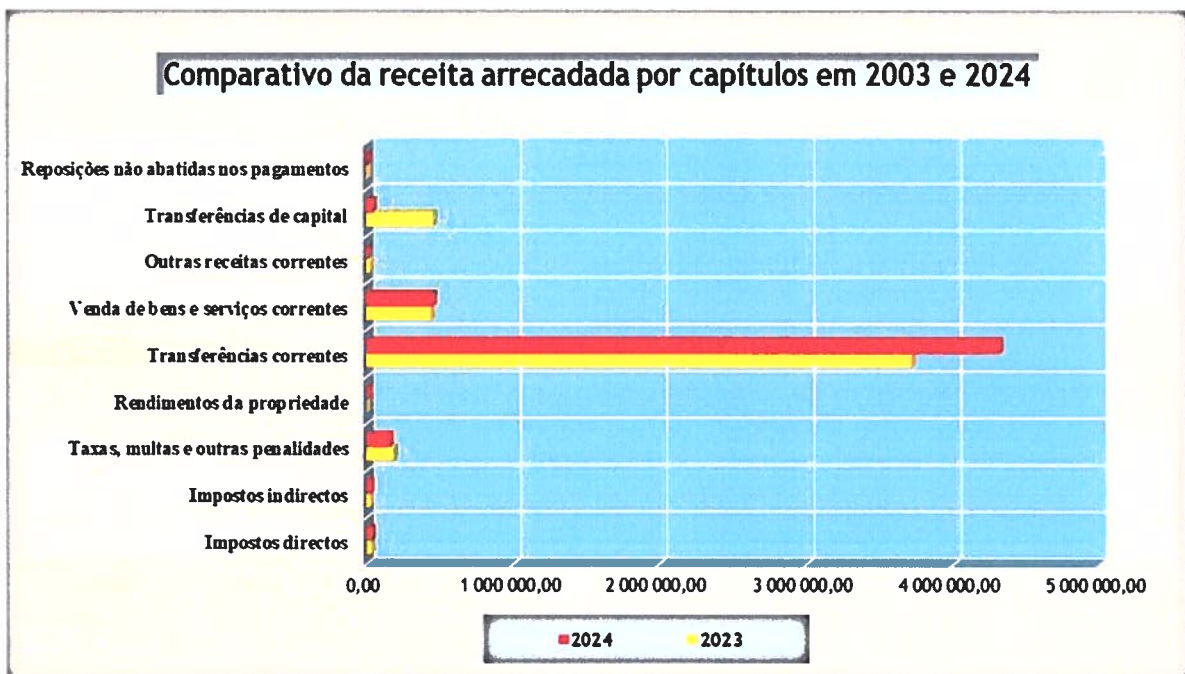


Gráfico n.º 5

### 3.2. DESPESA

#### 3.2.1. Considerações gerais à Despesa

Quanto às despesas líquidas pagas podemos fazer uma breve análise aos valores representados nos gráficos abaixo, onde concluímos que o maior volume de despesas foram as despesas correntes, representando 97% da despesa de 2024.

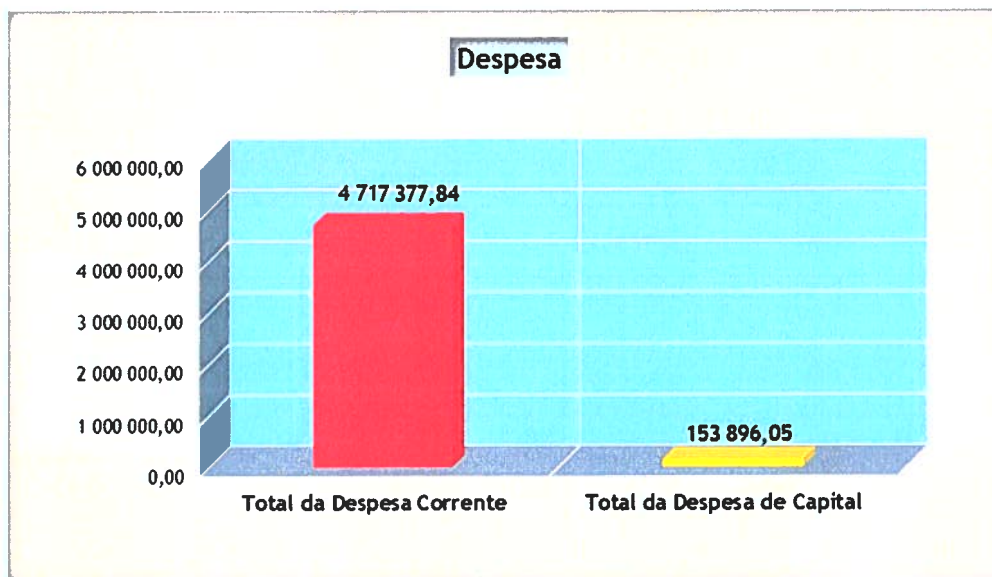


Gráfico n.º 6

#### Despesas Correntes realizadas desde 01 de Janeiro até 31 de Dezembro:

- Média mensal de despesa corrente realizada: 393.114,82€
- Total de despesa corrente realizada: 4.717.377,84€
- Grau de execução da despesa corrente: 96,84%

#### Despesa de Capital realizadas desde 01 de Janeiro até 31 de Dezembro:

- Média mensal de despesa de capital realizada: 12.824,67€
- Total de despesa de capital realizada: 153.896,05€
- Grau de execução da despesa capital: 3,16%



### 3.2.2. Despesa realizada por capítulos

Através do gráfico abaixo, concluímos que o maior volume de despesa líquida paga durante o ano de 2024, são as despesas com o pessoal, as aquisições de bens e serviços e as transferências correntes.

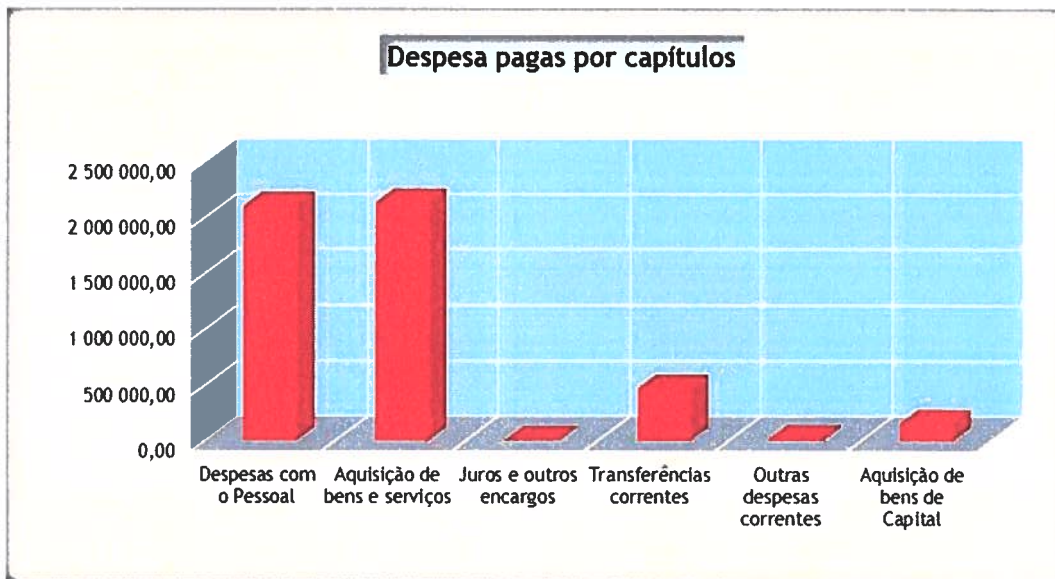


Gráfico n.º 7

Capítulos	Designação	Valor	Percentagem sobre o valor total da despesa
01	Despesas com o pessoal	2 104 747,92 €	43,21%
02	Aquisição de bens e serviços correntes	2 134 844,92 €	43,83%
04	Transferências correntes	466 961,07 €	9,59%
06	Outras despesas correntes	10 823,93 €	0,22%
07	Aquisição de bens de capital	153 896,05 €	3,16%
<b>TOTAL</b>		<b>4 871 273,89 €</b>	<b>100,00%</b>

Quadro n.º4



### 3.2.3. Percentagem das despesas com o pessoal em relação ao total da despesa líquida paga.

Quanto às despesas com o pessoal, conclui-se que estas têm um peso de 43% no total da despesa líquida paga em 2024.

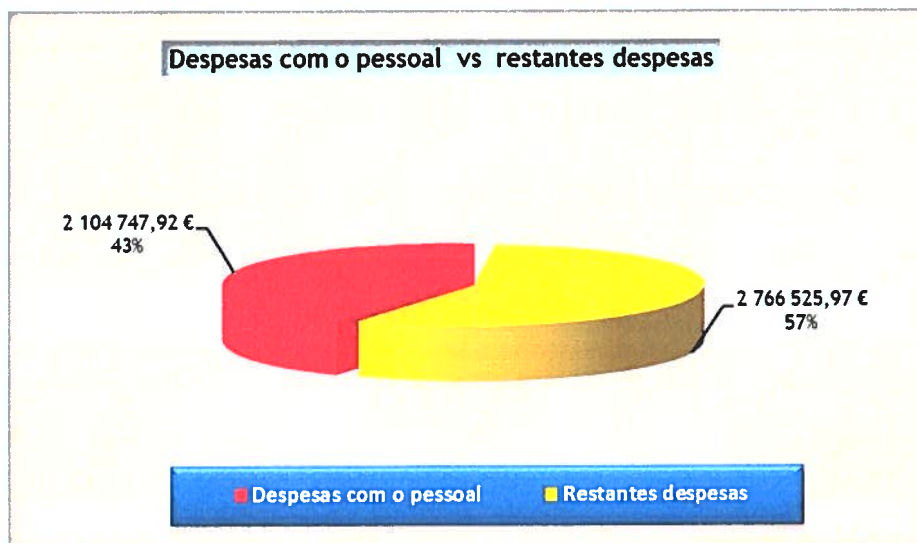


Gráfico n.º 8

Variável	Valor	Percentagem sobre o valor total da despesa
Despesas com o pessoal	2 104 747,92 €	43,21%
Restantes despesas	2 766 525,97 €	56,79%
<b>TOTAL</b>	<b>4 871 273,89 €</b>	<b>100,00%</b>

Quadro n.º 5



## Despesas por Orgânicas

Através dos gráficos abaixo, concluímos que o maior volume de despesas líquida paga por orgânicas é a da Gestão Territorial, da Geral, da Educação, Juventude e Cultura, do Desporto e do Desenvolvimento Social.

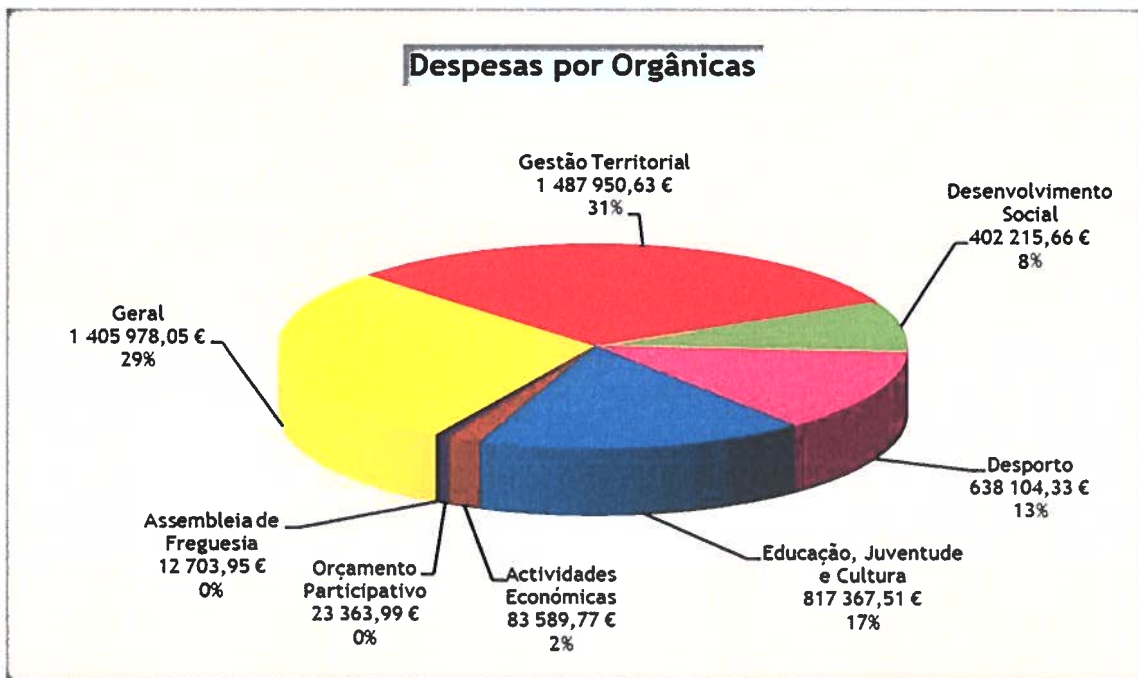


Gráfico n.º 9

Código	Designação da Orgânica	2023	2024
01	Geral	1 347 902,14 €	1 405 978,05 €
02	Gestão Territorial	1 260 439,48 €	1 487 950,63 €
03	Desenvolvimento Social	429 309,63 €	402 215,66 €
04	Desporto	625 280,99 €	638 104,33 €
05	Educação, Juventude e Cultura	704 397,85 €	817 367,51 €
06	Actividades Económicas	75 879,75 €	83 589,77 €
07	Orçamento Participativo	10 820,95 €	23 363,99 €
08	Assembleia de Freguesia	8 094,96 €	12 703,95 €
<b>TOTAL</b>		<b>4 462 125,75 €</b>	<b>4 871 273,89 €</b>

Quadro n.º 6

O maior volume de despesas com o pessoal foi realizado pela orgânica da Gestão Territorial.

Nas despesas com as aquisições de bens e serviços foi realizado pela orgânica da Geral.

Enquanto nas transferências correntes foi a orgânica da Educação, Juventude e Cultura quem teve o maior volume de despesa.

Quanto às aquisições de bens de capital foi a orgânica da Gestão Territorial quem teve o maior volume de despesa.

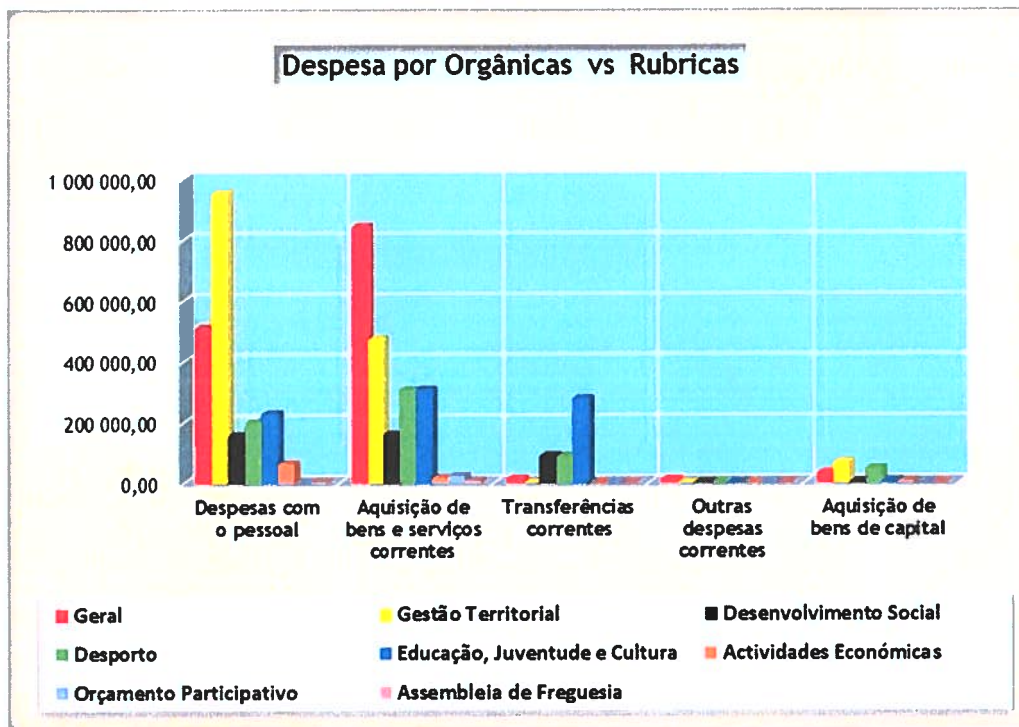


Gráfico n.º 10

Nas orgânicas da Gestão Territorial e das Actividades Económicas o maior volume de despesas foram as despesas com o pessoal.

Nas orgânicas da Geral, do Desenvolvimento Social, do Desporto, da Educação, Juventude e Cultura, do Orçamento Participativo e da Assembleia de Freguesia as despesas com maior volume foram com a aquisição de bens e serviços.

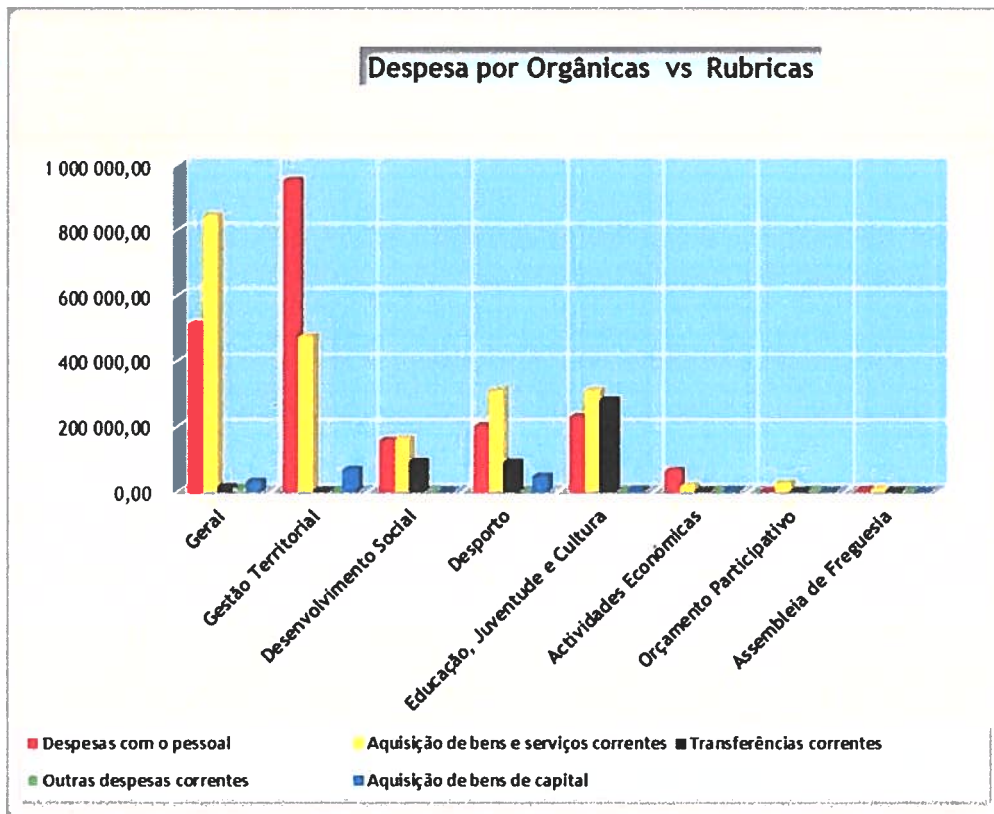


Gráfico n.º 11

Cód.	Orgânica	Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços correntes	Transferências correntes	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	TOTAL
01	Geral	509 177,96 €	841 638,78 €	13 395,26 €	10 823,93 €	30 942,12 €	1 405 978,05 €
02	Gestão Territorial	949 472,83 €	472 550,79 €	0,00 €	0,00 €	65 927,01 €	1 487 950,63 €
03	Desenvolvimento Social	154 564,97 €	158 986,92 €	88 663,77 €	0,00 €	0,00 €	402 215,66 €
04	Desporto	198 424,13 €	305 894,02 €	87 578,00 €	0,00 €	46 208,18 €	638 104,33 €
05	Educação, Juventude e Cultura	226 935,57 €	307 695,90 €	277 324,04 €	0,00 €	5 412,00 €	817 367,51 €
06	Actividades Económicas	62 140,64 €	16 461,39 €	0,00 €	0,00 €	4 987,74 €	83 589,77 €
07	Orçamento Participativo	0,00 €	23 363,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23 363,99 €
08	Assembleia de Freguesia	4 031,82 €	8 253,13 €	0,00 €	0,00 €	419,00 €	12 703,95 €
<b>TOTAL</b>		<b>2 104 747,92 €</b>	<b>2 134 844,92 €</b>	<b>466 961,07 €</b>	<b>10 823,93 €</b>	<b>153 896,05 €</b>	<b>4 871 273,89 €</b>

Quadro n.º 7



### 3.2.4. Comparativo da despesa líquida paga entre 2023 e 2024

Em 2024 verifica-se um aumento na despesa paga comparativamente com o ano de 2023.

Esse aumento da despesa foi no valor de 409.148,14 euros o que representa um crescimento de 9,17%.

Este aumento teve como principal factor o aumento dos salários na função pública e o aumento dos preços nos bens e serviços devido a inflação que ocorreu em 2024.

#### Mapa comparativo entre o Orçamento da Despesa de 2023 e 2024

Código	Designação	Montante		Variação	
		2023	2024	Valor	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>					
01	Despesas com o Pessoal	2 010 508,14	2 104 747,92	94 239,78	4,69
02	Aquisição de bens e serviços	1 859 327,48	2 134 844,92	275 517,44	14,82
03	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
04	Transferências correntes	478 204,57	466 961,07	-11 243,50	-2,35
06	Outras despesas correntes	12 474,45	10 823,93	-1 650,52	-13,23
<b>Total da Despesa Corrente</b>		<b>4 360 514,64</b>	<b>4 717 377,84</b>	<b>356 863,20</b>	<b>8,18</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>					
07	Aquisição de bens de Capital	101 611,11	153 896,05	52 284,94	51,46
<b>Total da Despesa de Capital</b>		<b>101 611,11</b>	<b>153 896,05</b>	<b>52 284,94</b>	<b>51,46</b>
<b>Total da despesa</b>		<b>4 462 125,75</b>	<b>4 871 273,89</b>	<b>409 148,14</b>	<b>9,17</b>

Quadro n.º 8



*Handwritten notes:*  
M.S.  
J.P.  
M.S.

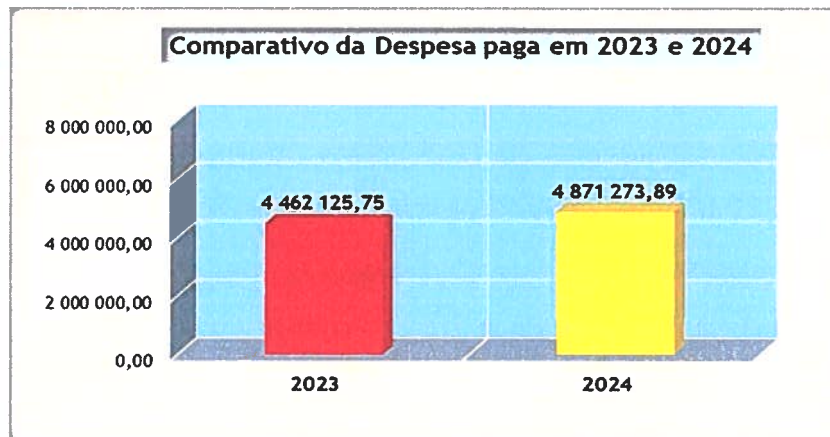


Gráfico n.º 12

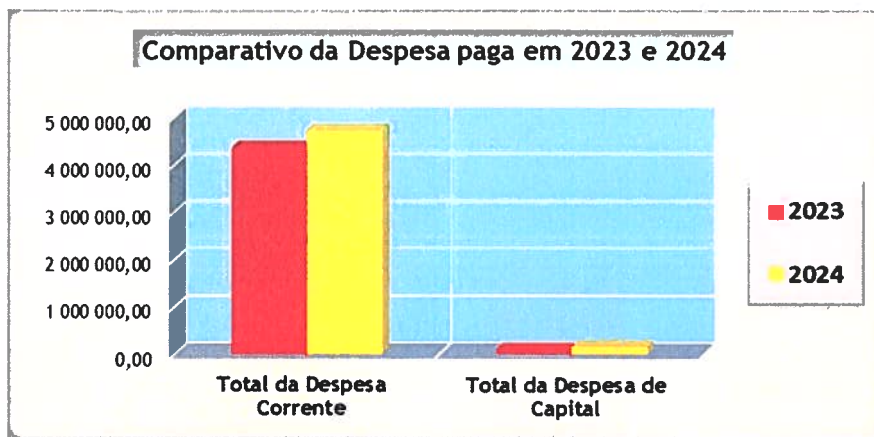


Gráfico n.º 13

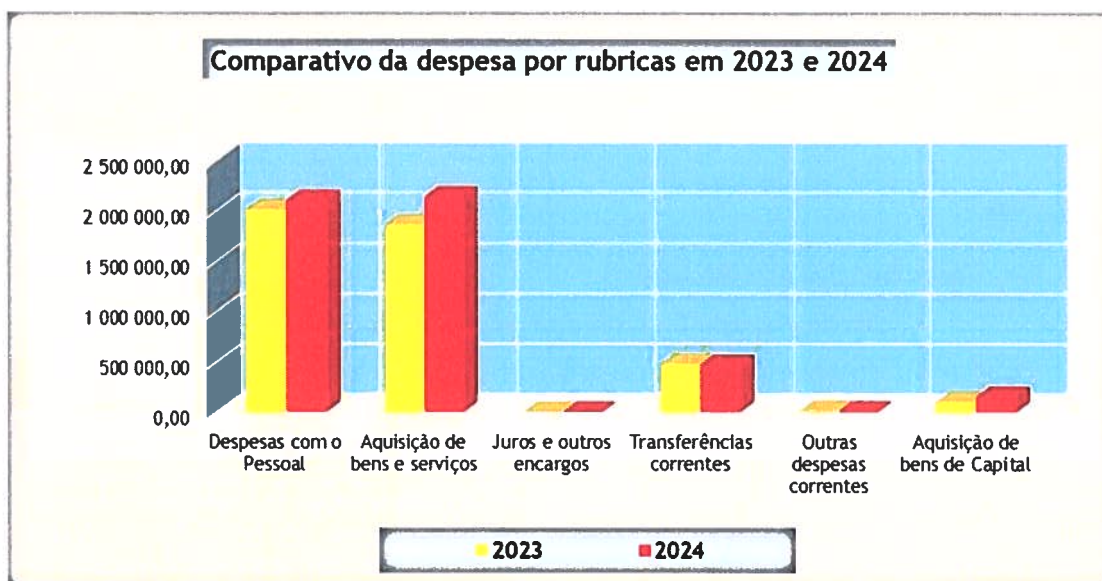


Gráfico n.º 14

### 3.3. Receita vs Despesa

Através destes gráficos, podemos concluir que a Junta de Freguesia da Penha de França, no ano de 2024, arrecadou mais receita do que realizou despesa.

Obteve um saldo positivo para a gerência seguinte, tendo por isso, realizado uma boa gestão dos recursos utilizando o rigor, cumprindo assim, com os principais objetivos da boa gestão, que é gerir com eficácia e eficiência.

Conclui-se também que relativamente à receita teve um aumento de 3,00% e relativamente à despesa, um aumento de 9,17% comparado com o ano anterior.

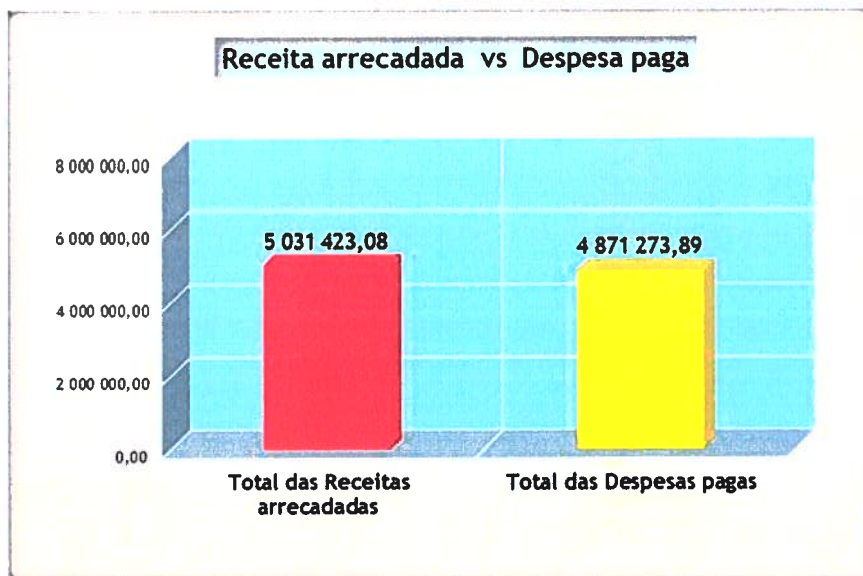


Gráfico nº 15

#### Valores:

- **Receita:** 5.031.423,08€
  - Média mensal da receita arrecadada: 419.285,26€
  - Grau de execução da receita: 70,17%
  
- **Despesa:** 4.871.273,89€
  - Média mensal de despesa realizada: 405.939,49€
  - Grau de execução da despesa: 56,44%

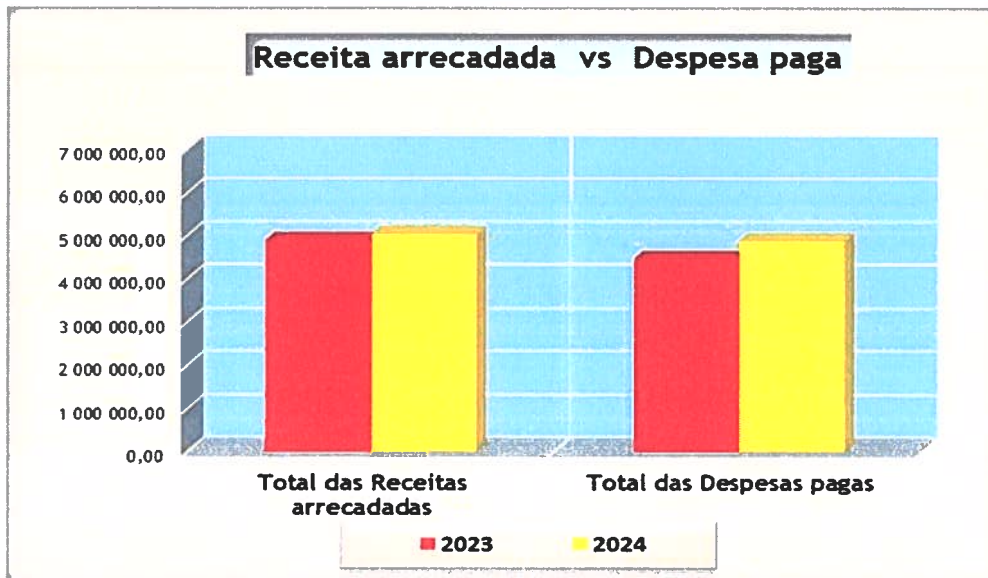


Gráfico n° 16

### 3.4 Aplicação dos Resultados

Considerando o resultado líquido do exercício de 119.766,00€ propõe-se que o mesmo seja repartido da seguinte forma:

- Resultados Transitados: 119.766,00€

	2023	2024	Variação	
			Valor	%
<b>Ativo</b>	3 714 685,76	3 811 440,17	96 754,41	2,60
<b>Passivo</b>	2 946 241,35	2 923 229,76	-23 011,59	-0,78
<b>Total do Património Líquido</b>	768 444,41	888 210,41	119 766,00	15,59
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-49 521,67	119 766,00	169 287,67	341,85

#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o ponto 14 da NCP 1, um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais ou consolidadas compreende:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Natureza;
- Demonstração das Alterações ao Património Líquido;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Anexo às Demonstrações Financeiras (notas compreendendo um resumo das políticas contabilísticas significativas e notas explicativas).

##### 4.1. BALANÇO

O objetivo do balanço é proporcionar informação sobre a posição financeira da entidade e das suas alterações, de forma a permitir que os utilizadores das demonstrações financeiras consigam identificar os recursos e as utilizações desses recursos na data de relato.

O Balanço é composto pelos **ativos**, **passivos** e pelas **contribuições para o património líquido** e suas distribuições, sendo estes os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição financeira.



RUBRICAS DO BALANÇO	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	342 938,74	404 979,18
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	3	8 513,50	6 125,78
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
		<b>351 452,24</b>	<b>411 104,96</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	2 028 376,00	2 078 720,67
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Clientes, contribuintes e utentes	18	27 429,21	34 506,05
Estado e outros entes públicos		-	-
Outras contas a receber	23.2	162 776,97	120 728,70
Diferimentos	23.1	54 364,24	42 673,06
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos	1.2 e) e 18	1 187 041,51	1 026 952,32
		<b>3 459 987,93</b>	<b>3 303 580,80</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3 811 440,17</b>	<b>3 714 685,76</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	23.8	883 844,16	883 844,16
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reservas	23.8	45 021,86	45 021,86
Resultados transitados	23.8	(160 421,61)	(110 899,94)
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no património líquido		-	-
Resultado líquido do período		119 766,00	(49 521,67)
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>23.8</b>	<b>888 210,41</b>	<b>768 444,41</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimentos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Outras contas a pagar		12 881,21	13 736,10
Fornecedores		-	-
		<b>12 881,21</b>	<b>13 736,10</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		-	-
Fornecedores	18	25 786,52	34 561,03
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	-
Estado e outros entes públicos	18	41 837,93	45 257,19
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimentos		-	-
Outras contas a pagar	23.3	260 138,62	236 096,80
Diferimentos	23.1	2 582 585,48	2 616 590,23
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		<b>2 910 348,55</b>	<b>2 932 505,25</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2 923 229,76</b>	<b>2 946 241,35</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>3 811 440,17</b>	<b>3 714 685,76</b>

## 4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

O objetivo da demonstração de resultados por natureza é proporcionar informações acerca do desempenho financeiro da entidade pública, permitindo os utilizadores avaliar se a entidade usou com eficácia e eficiência os fundos para atingir os objetivos do serviço.

Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração de resultados são os **rendimentos** e os **gastos**.

Compreende-se por rendimentos aqueles que são aumentos no património líquido que não sejam os resultantes de contribuições para o património líquido. Os gastos correspondem às diminuições no património líquido que não sejam as resultantes das distribuições do património líquido.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	13 e 14	246 306,95	277 429,59
Vendas		0,00	0,00
Prestação de serviços e concessões	13 e 14	422 231,24	406 548,65
Transferências e subsídios correntes obtidos	13 e 14	4 373 024,87	3 863 490,51
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	23.4	(2 557 574,23)	(2 418 389,66)
Gastos com pessoal	23.5	(1 780 219,86)	(1 599 677,86)
Transferências e subsídios concedidos	23.6	(466 961,07)	(478 204,57)
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		5 578,41	31 475,54
Outros gastos	23.7	(1 170,75)	(1 009,93)
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>241 215,56</b>	<b>81 662,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	(117 017,26)	(126 628,24)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>124 198,30</b>	<b>(44 965,97)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		2 913,12	0,00
Juros e gastos similares suportados		(7 345,42)	(4 555,70)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>119 766,00</b>	<b>(49 521,67)</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>119 766,00</b>	<b>(49 521,67)</b>



### 4.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O objetivo da demonstração das alterações no património líquido é proporcionar informações das alterações no património líquido de uma entidade pública.

A mesma deve evidenciar o resultado do período, os rendimentos e gastos do período que seja reconhecido diretamente no património líquido, e os efeitos das alterações em políticas contabilísticas e correções de erros para cada componente do património líquido.

## Demonstração das Alterações no Património Líquido

2024  
dezembro

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla												
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamento em ativos financeiros	Excedent. de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	(1)	883 844,16	0,00	0,00	0,00	45 021,86	-110 899,94	0,00	0,00	0,00	-49 521,67	768 444,41	0,00	768 444,41
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-49 521,67	0,00	0,00	0,00	49 521,67	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-49 521,67	0,00	0,00	0,00	49 521,67	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 521,67	0,00	0,00	0,00
	(4) = (2) + (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-49 521,67	0,00	0,00	0,00	119 766,00	0,00	0,00	119 766,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	(5)	883 844,16	0,00	0,00	0,00	45 021,86	-160 421,61	0,00	0,00	0,00	119 766,00	888 210,41	0,00	888 210,41
	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)													



#### 4.4. DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

O objetivo desta demonstração é proporcionar informação sobre como a entidade gera e usa os seus recursos financeiros, permitindo assim avaliar o desempenho financeiro da entidade, da sua liquidez e solvência.

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
<u>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		457 101,24	438 024,19
Recebimentos de contribuintes		56 607,53	54 627,11
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		4 350 416,52	4 172 222,17
Recebimento de utentes		158 806,26	220 205,31
Pagamentos a fornecedores		-2 488 439,33	-1 965 564,57
Pagamentos ao pessoal		-1 430 665,69	-1 644 282,78
Pagamentos a contribuintes/utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		-466 961,07	-478 204,57
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa gerada pelas operações		<b>636 865,46</b>	<b>797 026,86</b>
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		-419 411,73	-366 325,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<b>217 453,73</b>	<b>430 701,50</b>
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-53 530,01	-6 888,87
Ativos intangíveis		-3 834,53	-959,60
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Transferências de capital		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<b>-57 364,54</b>	<b>-7 848,47</b>
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-



Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>160 089,19</b>	<b>422 853,03</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>1 026 952,32</b>	<b>604 099,29</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2 e)	<b>1 187 041,51</b>	<b>1 026 952,32</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>1 026 952,32</b>	<b>604 099,29</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		-	-
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		-	-
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		<b>1 026 952,32</b>	<b>604 099,29</b>
De execução orçamental		1 024 682,92	601 729,89
De operações de tesouraria		2 269,40	2 369,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2 e)	<b>1 187 041,51</b>	<b>1 026 952,32</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		-	-
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência seguinte	1.2 e)	<b>1 187 041,51</b>	<b>1 026 952,32</b>
De execução orçamental		1 184 832,11	1 024 682,92
De operações de tesouraria		2 209,40	2 269,40



#### 4.5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

#### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Designação:** Freguesia da Penha de França

**Morada:** Travessa do Calado, nº 2 – 1170-070 LISBOA

**Concelho:** Lisboa

**Nº de Identificação Fiscal:** 510 833 454

**Regime Financeiro:** Regime Geral do SNC-AP

**População:** 28 354 (Censos 2021)

**Legislação e descrição sumária das atividades:** A Freguesia da Penha de França foi criada no âmbito de uma reorganização administrativa, pela Lei nº 56/2012 de 8 de novembro, que entrou em vigor após as eleições autárquicas de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias da Penha de França e de S. João.

As atividades da Freguesia resultam de todas as atribuições legalmente consignadas à freguesia, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro que estabelece o regime jurídico das autarquias locais e da Lei nº 56/2012 de 8 de Novembro que criou a Freguesia no âmbito da reorganização administrativa de Lisboa.

O artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro identifica as competências materiais da Freguesia e salienta-se ainda o artigo 12º da Lei nº 56/2012 de 8 de Novembro que estabelece as novas competências próprias em consequência da reorganização administrativa de Lisboa.

**Executivo:**

**Presidente:** Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias

**Secretário:** Maria de Fátima Carmona Travancinha Leal Gil

**Tesoureiro:** Manuel de Oliveira Duarte

**Vogal:** Maria Capitolina Saraiva de Almeida Marques

**Vogal:** Maycon Alexandre dos Santos

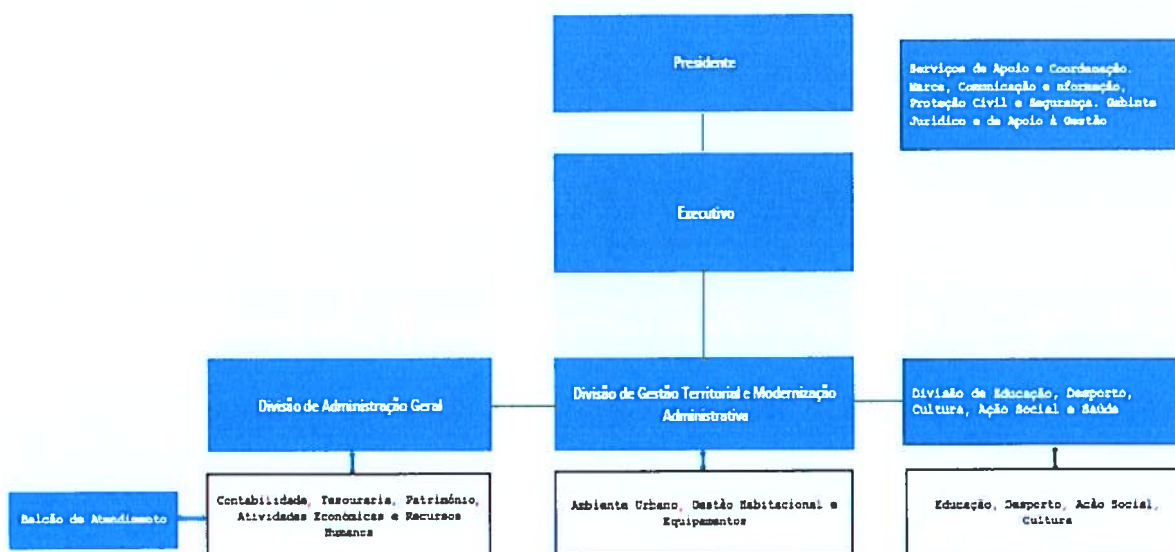
**Vogal:** Filipe Daniel Baptista da Cunha

**Vogal:** Manuel dos Santos Ferreira

## 1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.





M.S. }  
Apesar da entidade possuir contabilidade de gestão o sistema de informação não está ainda parametrizado por forma a que sejam preparadas demonstrações de gestão e divulgada a informação requerida na nota 21 – Relato por Segmentos. No entanto, quer no relatório de gestão como nas remanescentes notas do anexo às demonstrações financeiras foi divulgada a informação de gestão que consideramos relevante para a atividade da Freguesia.

### **Derrogações de disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

#### **b) Comparabilidade**

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

#### **c) Reclassificação de itens nas demonstrações financeiras.**

Não existiram reclassificações nas demonstrações financeiras.

#### **d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso.**

Não existem saldos indisponíveis para uso.



### e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como se segue:

Conta PCM	Natureza	31/12/2024	31/12/2023
111	Caixa	3 794,47	5 769,67
12	Depósitos à ordem	1 183 247,04	1 021 182,65
1221	CGD - D.O.	206 892,73	790 709,82
1222	Millennium BCP - D.O.	476 354,31	230 472,83
1224	Millennium BCP - D.P.	500 000,00	0,00
<b>Total</b>		<b>1 187 041,51</b>	<b>1 026 952,32</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÃO NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

#### **Informação comparativa**

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.



Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

### **Consistência de apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, que a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

### **Compensação**

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

### **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Junta de Freguesia da Misericórdia continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

## 2.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e nas condições necessárias para operarem da forma pretendida.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os custos com a manutenção e reparação são registados como gastos no exercício em que decorrem.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **Conservação e manutenção de bens e espaços públicos que pertencem à Câmara Municipal de Lisboa.**

Conforme divulgado na nota 1.1 as atividades da Freguesia resultam de todas as atribuições legalmente consignadas à freguesia, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro que estabelece o regime jurídico das autarquias locais e da Lei n.º 56/2012 de 8 de Novembro que criou a Freguesia no âmbito da reorganização administrativa de Lisboa.

O artigo 12.º da Lei n.º 56/2012 de 8 de Novembro estabelece as novas competências próprias da Freguesia em consequência da reorganização administrativa de Lisboa.



No âmbito das mesmas a Freguesia efetua diversas intervenções, nomeadamente ao nível da conservação e manutenção de bens e espaços públicos que pertencem à Câmara Municipal de Lisboa, pelo que os dispêndios incorridos são registados como Gastos na Demonstração de Resultados e não como Ativos Fixos Tangíveis.

### **Ativos Fixos Intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis estão registados ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

### **Ativos e Passivos Financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) ao custo ou custo amortizado;
- (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

A Entidade classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- a) Cientes, contribuintes e utentes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes, contribuintes e utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

**(iii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.



Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

#### **(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais dos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

As provisões são registadas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada ano de relato, é determinada tendo em atenção os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os Passivos contingentes correspondem a uma obrigação possível que decorre de acontecimentos passados e cuja existência apenas será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos, que não estão totalmente sob controlo da Entidade ou a uma obrigação presente que decorre de acontecimentos passados para a qual não é provável que seja exigido uma saída de recursos ou se a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados no Anexo, não sendo apresentados no Balanço da Entidade pois não cumprem os critérios de registo de Provisões.

Os ativos contingentes surgem geralmente de acontecimentos não planeados ou inesperados que não estão totalmente sob o controlo da entidade e dão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço para a entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras porque isso poderia resultar no reconhecimento de rendimentos que poderão nunca ser realizados. Se se tornar provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, a entidade deve divulgar um ativo contingente. Os ativos contingentes devem ser avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos são apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras. Se se tornar praticamente certo de que um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço ocorrerá e o valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade, o ativo e o rendimento relacionado devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorre.



## **Especialização dos Exercícios**

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

## **Rendimentos de Transações com e sem contraprestação**

As transações com contraprestação são transações pelas quais uma entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá diretamente em troca um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de dinheiro, bens, serviços, ou uso de ativos) a uma outra entidade.

As transações sem contraprestação são transações que não sejam transações com contraprestação. Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação com contraprestação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos.

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.



### **2.3 JULGAMENTOS COM IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício e bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se:

- (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que exista grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações; e
- (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativa.

### **2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

### **2.5 APLICAÇÃO INICIAL DE UMA NCP**

Não aplicável.



## 2.6 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa neste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo exercício.

## 2.7 ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram alterações significativas em estimativas contabilísticas.

## 2.8 ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não ocorreram erros materiais de períodos anteriores.

## 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

### Variação das amortizações e perdas por imparidade

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	103 205,35	97 079,57	0,00	6 125,78	107 039,88	98 526,38	0,00	8 513,50
Total	103 205,35	97 079,57	0,00	6 125,78	107 039,88	98 526,38	0,00	8 513,50



### Quantia escriturada e variações do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Programas de computador e sistemas de informação	6 125,78	3 834,53	1 446,81	8 513,50
<b>Total</b>	<b>6 125,78</b>	<b>3 834,53</b>	<b>1 446,81</b>	<b>8 513,50</b>

### Adições:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes adições:

RUBRICAS	Adições	
	Compra	Total
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
Programas de computador e sistemas de informação	3 834,53	3 834,53
<b>Total</b>	<b>3 834,53</b>	<b>3 834,53</b>

No presente exercício destacam-se as adições de “programas de computador e sistemas de informação” que correspondem à aquisição de Software Microsoft Office, Software Kelio One e AutoCad LT.



## 5. ATIVOS TANGÍVEIS

### Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido entre 01 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024 na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	Início do período				Final do período				
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Regularizações	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	102 007,65	0,00	0,00	102 007,65	102 007,65	0,00	0,00	0,00	102 007,65
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	229 803,84	195 717,61	0,00	34 086,23	236 221,44	210 582,01	0,00	0,00	25 639,43
Equipamento de transporte	532 330,86	371 362,46	0,00	160 968,40	562 957,86	429 604,07	0,00	0,00	133 353,79
Equipamento administrativo	271 770,18	227 074,50	0,00	44 695,68	281 980,29	250 674,86	0,00	0,00	31 305,43
Outros ativos fixos tangíveis	146 313,88	83 092,66	0,00	63 221,22	152 589,18	101 956,74	0,00	0,00	50 632,44
<b>Total</b>	<b>1 282 226,41</b>	<b>877 247,23</b>	<b>0,00</b>	<b>404 979,18</b>	<b>1 335 756,42</b>	<b>992 817,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>342 938,74</b>

### Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações:

RUBRICAS	Quantia escriturada Inicial	Variações			Quantia escriturada Final
		Adições	Regularizações	Depreciações do período	
Terrenos e reursos naturais	102 007,65	0,00	0,00	0,00	102 007,65
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	34 086,23	6 417,60	0,00	14 864,40	25 639,43
Equipamento de transporte	160 968,40	30 627,00	0,00	58 241,61	133 353,79
Equipamento administrativo	44 695,68	10 210,11	0,00	23 600,36	31 305,43
Outros ativos fixos tangíveis	63 221,22	6 275,30	0,00	18 864,08	50 632,44
<b>Total</b>	<b>404 979,18</b>	<b>53 530,01</b>	<b>0,00</b>	<b>115 570,45</b>	<b>342 938,74</b>



## Adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes adições:

RUBRICAS	Adições	
	Compra	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento básico	6 417,60	6 417,60
Equipamento de transporte	30 627,00	30 627,00
Equipamento administrativo	10 210,11	10 210,11
Outros ativos fixos tangíveis	6 275,30	6 275,30
<b>Total</b>	<b>53 530,01</b>	<b>53 530,01</b>

No presente exercício destacam-se as seguintes adições:

Equipamentos Básicos – correspondem à aquisição e implementação do DAE (desfibrilhação automática externa) para a piscina, a uma arca frigorífica para o mercado e a duas motorroçadoras para a higiene urbana.

Equipamento de Transportes - corresponde à aquisição do Motocão elétrico para a higiene urbana.

Equipamentos Administrativos - correspondem à aquisição de diversos equipamentos administrativos e mobiliário para os serviços administrativos da junta, nomeadamente computadores, cadeiras, destruidores de papeis, projetores e repetidores de frequência.

Outros Ativos Fixos Tangíveis - correspondem à aquisição de um aquecedor e um termoacumulador para a higiene urbana.

## Depreciações dos ativos fixos tangíveis

RUBRICAS	Depreciações do Período	
	Reconhecidas nos resultados	Incluídas nos custos de outros bens
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento básico	14 864,40	0,00
Equipamento de transporte	58 241,61	0,00
Equipamento administrativo	23 600,36	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	18 864,08	0,00
<b>Total</b>	<b>115 570,45</b>	<b>0,00</b>



### 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Rendimento	2024	2023
Mercados e Feiras	68 949,57	82 825,12
Ocupação de Via Pública	87 494,78	82 429,09
Canídeos e gatídeos	52,80	35,20
Outras	55 949,34	82 585,06
Atividades tempos livre, jardins de infância e creches	7 637,00	6 262,50
Serviços sociais	147,60	3 480,07
Serviços Culturais	0,00	0,00
Serviços Desporto	379 584,64	352 423,58
Atividades de saúde	34 862,00	44 382,50
<b>Rendimentos com contraprestação</b>	<b>634 677,73</b>	<b>654 423,12</b>

Numa perspetiva geral verificou-se uma diminuição de rendimentos com contraprestação de -19.745,39€ face ao ano anterior.

Esta diminuição de rendimentos, deve-se essencialmente à diminuição de receita no mercado, nos atestados e no posto médico.

### 14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Rendimento	31/12/2024	31/12/2023
Impostos diretos (IMI)	33 860,46	29 555,12
Impostos indiretos	0,00	0,00
Transferências correntes obtidas	4 373 024,87	3 863 490,51
<b>Rendimentos sem contraprestação</b>	<b>4 406 885,33</b>	<b>3 893 045,63</b>

O aumento da rubrica de “transferências correntes obtidas” resulta essencialmente do recebimento da receita proveniente do Orçamento de Estado 2024 ao abrigo do nº 2 do Artigo 17º da Lei nº 56/2012, que tem como finalidade, o reforço relativo ao acréscimo por imposição legal verificado na despesa salarial, correspondente ao exercício das competências transferidas para as juntas de freguesia do concelho de Lisboa, tendo sido este rendimento no valor de 300.868,10€ e do aumento de rendimentos no valor de 201.809,80€, relativo à delegação de competências para as Freguesias de Lisboa ao abrigo da Lei nº 56/2012.



Rendimentos sem contraprestação proveniente do Estado	Valor
Fundo de Financiamento das Freguesias	355 942,00
Excedente (n.º 8 do artigo 38.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro)	38 376,00
Remunerações dos Eleitos Locais	23 958,68
Transferência de competências para as freguesias de Lisboa (n.º 4 do artigo 55º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro - LOE/2024)	300 868,10
Transferência de competências para as juntas de freguesia (artigo 17.º da Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro)	2 702 550,80
IEFP - GIP	15 607,22
<b>TOTAL</b>	<b>3 437 302,80</b>

Rendimentos sem contraprestação proveniente da CML	Valor
CAF/AAAF	69 166,87
Programa AEC	87 900,00
Educação	136 050,96
FES	83 413,77
Recenseamento eleitoral	1 132,25
Eleições	18 632,25
CDC - Ecoponto	100 000,00
CDC - Espaços verdes	111 335,20
CIC - Higiene Urbana	206 438,00
Marchas Infantis Escolas	2 000,00
CDC 2023/2025	50 590,98
Piscina	69 061,79
<b>TOTAL</b>	<b>935 722,07</b>

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Não existem acontecimentos após a data de relato que alterem significativamente a vida da freguesia ou exijam ajustamento ou divulgação nas presentes demonstrações financeiras.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:



	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>						
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Ativos correntes						
Devedores por transferências e subsídio não reembolsáveis	2 028 376,00	0,00	2 028 376,00	2 078 720,67	0,00	2 078 720,67
Clientes, contribuintes e utentes	27 429,21	0,00	27 429,21	34 506,05	0,00	34 506,05
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa	3 794,47	0,00	3 794,47	5 769,67	0,00	5 769,67
Depósitos bancários	1 183 247,04	0,00	1 183 247,04	1 021 182,65	0,00	1 021 182,65
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Passivos financeiros ao custo amortizado						
Passivos correntes						
Financiamentos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	25 786,52	0,00	25 786,52	34 561,03	0,00	34 561,03
Estado e outros entes públicos	41 837,93	0,00	41 837,93	45 257,19	0,00	45 257,19
Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

No presente exercício foram registados na rubrica devedores por transferências e subsídios não reembolsados no montante global de 2.028.376,00€.

- 2.028.376,00€, corresponde ao reconhecimento do valor total do contrato de delegação de competências na Freguesia pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) para desenvolver no triénio 2024-2025 diversos programas de reabilitação e intervenção em espaços e equipamentos públicos, no valor de 2.535.470,00€, ao qual foi deduzido o valor recebido 507.094,00€.

#### Decomposição dos clientes, contribuintes e utentes:

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Clientes, contribuintes e utentes	27 429,21	34 506,05
Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,00
<b>Clientes, contribuintes e utentes</b>	<b>27 429,21</b>	<b>34 506,05</b>

#### Decomposição de Estado e outros entes públicos:

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Retenção de impostos sobre rendimentos	11 195,29	14 218,21
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	30 642,64	31 038,98
Restantes impostos		
<b>Estado e outros entes públicos</b>	<b>41 837,93</b>	<b>45 257,19</b>



## 23. OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RELEVANTES

### 23.1 DIFERIMENTOS

RUBRICAS	2024	2023
<b>DIFERIMENTOS</b>		
Ativos		
Gastos a reconhecer	54 364,24	42 673,06
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	2 582 585,48	2 616 590,23

No presente exercício foram registados **Gastos a Reconhecer** no montante global de 54.364,24€ correspondentes a gastos do exercício de 2024 faturados antecipadamente no exercício de 2024 relativos a seguros (30.742,51€) e a serviços diversos (23.621,73€).

No presente exercício foram registados **Rendimentos a Reconhecer** no montante global de 2.582.585,48€ referentes às seguintes situações:

- 2.484.879,02€, no âmbito do reconhecimento em “devedores por transferências não reembolsáveis” do montante que corresponde ao valor do contrato delegação de competências entre a Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa (CML) para desenvolver no triénio 2024-2025.
- 40.000,00€, no âmbito do protocolo celebrados entre a Freguesia da Penha de França e a Câmara Municipal de Lisboa (CML) relativo rendimento ao Orçamento Participativo para a construção do Parque Infantil na Av. Mouzinho de Albuquerque. No exercício de 2024 a CML transferiu 40.000,00€ e não ocorreram qualquer gasto durante o exercício, e conseqüentemente foram registados os respetivos rendimentos a reconhecer.
- 57.706,46€, no âmbito do protocolo celebrados entre a Freguesia da Penha de França e a Câmara Municipal de Lisboa (CML) relativo ao FES (Fundo de Emergência Social).



## 23.2 OUTRAS CONTAS A RECEBER

RUBRICAS	2024	2023
<b>OUTRAS CONTAS A RECEBER</b>		
Impostos e taxas imputadas ao período	30 500,00	27 400,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	132 276,97	93 328,70
<b>Total</b>	<b>162 776,97</b>	<b>120 728,70</b>

A conta a receber “impostos e taxas imputadas ao período” diz respeito ao reconhecimento do acréscimo de rendimentos relacionado com o IMI (30.500,00€).

No presente exercício foram registados na rubrica de **devedores por acréscimo de rendimentos** no montante global de 132.276,97€ essencialmente referentes às seguintes situações:

- 121.126,01€, correspondem à diferença entre os gastos incorridos durante o exercício de 2024 e o valor transferido até 31 de dezembro de 2024 pela CML, no âmbito do protocolo celebrado para a Piscina

Este montante será transferido pela CML no exercício de 2025.

- 11.150,96€, correspondem à diferença entre os gastos incorridos durante o exercício de 2024 e o valor transferido até 31 de dezembro de 2024 pela CML, no âmbito do protocolo celebrado área da Educação para pagamento às auxiliares que trabalham nas Escolas e Jardins de Infância.

Este montante será transferido pela CML no exercício de 2025.

## 23.3 OUTRAS CONTAS A PAGAR

RUBRICAS	2024	2023
<b>OUTRAS CONTAS A PAGAR</b>		
Remunerações a liquidar	212 124,41	185 482,80
Outros acréscimos de gastos	48 014,21	50 614,00
Outros credores	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>260 138,62</b>	<b>236 096,80</b>

No presente exercício foram registados Credores por acréscimo de gastos no montante global de 260.138,62€, referentes às seguintes situações:

- 197.716,40€, correspondente ao acréscimo para férias e subsídio de férias de 2024, e que serão pagos em 2025.
- 14.408,01€, correspondente às horas extraordinárias e ao suplemento de penosidade e de insalubridade do pessoal correspondente a Dezembro de 2024 e que serão pagos em Janeiro de 2025.
- 14.894,05€, correspondentes a gastos incorridos em 2024 com serviços diversos que apenas foram faturados pelos fornecedores em 2025.
- 33.120,16€, correspondentes à contribuição da entidade patronal à segurança social de 2024, e que serão pagos em 2025.

#### 23.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICAS	2024	2023
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
Subcontratos e concessões de serviços	0,00	0,00
Serviços especializados	1 279 795,10	1 189 570,02
Materiais de consumo	146 292,89	149 186,12
Energia e fluidos	204 455,00	216 475,96
Deslocações, estadas e transportes	199,73	746,89
Serviços diversos	926 831,51	862 410,67
<b>Total</b>	<b>2 557 574,23</b>	<b>2 418 389,66</b>

Relativamente à rubrica “serviços especializados” o aumento verificado deve-se sobretudo à assistência técnica e à conservação e reparação de viaturas, equipamentos e aos espaços verdes.

Relativamente à rubrica “serviços diversos”, o aumento verificado deve-se nomeadamente aos serviços prestados na ação social, no desporto e na cultura.

Na rubrica de “energia e fluidos” a diminuição verificada deve-se essencialmente à diminuição dos consumos de combustíveis, da electricidade e da água.

Na rubrica de “Materiais de consumo”, a diminuição verificada deve-se essencialmente a aquisição de material de escritório, de artigos de higiene e limpeza, de vestuário e artigos pessoais, de artigos para oferta e publicidade e também na aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido.

### 23.5 GASTOS COM PESSOAL

RUBRICAS	2024	2023
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	73 493,65	68 449,51
Remunerações do pessoal	1 330 226,65	1 125 807,95
Encargos sobre remunerações	291 923,80	285 335,90
Acidentes em serviço	43 705,61	38 748,08
Outros	40 870,15	81 336,42
<b>Total</b>	<b>1 780 219,86</b>	<b>1 599 677,86</b>

O aumento verificado de 2023 para 2024 em relação aos gastos com pessoal corresponde à progressão nas carreiras e ao aumento dos salários dos funcionários.

	31/12/2023	31/12/2024	Diferença
<b>Nº Funcionários</b>	69	69	0

### 23.6 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

RUBRICAS	2024	2023
<b>TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS</b>		
Transferências correntes concedidas	466 961,07	478 204,57
<b>Total</b>	<b>466 961,07</b>	<b>478 204,57</b>

A diminuição de gastos nas transferências e subsídios concedido em 2024, deve-se ao apoio às famílias, atribuído pelo Programa do Fundo de Emergência Social e apoio financeiro às associações e coletividades da freguesia.



### 23.7 OUTROS GASTOS E PERDAS

RUBRICAS	2024	2023
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		
Outros	1 170,75	1 009,93
<b>Total</b>	<b>1 170,75</b>	<b>1 009,93</b>

No exercício em análise foram registados Outros gastos e perdas no montante global de 1.170,75€ referentes, essencialmente, às seguintes situações:

- 293,60€, dizem respeito a devoluções;
- 329,28€, referente a reembolso da seguradora por sinistro ocorrido;
- 91,15€, referente a coimas, comissões e registos.
- 456,72€, referente aos reembolsos do IMI.

### 23.8 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O resultado líquido do exercício de 2023 no montante de -49.521,67€ foi aplicado em resultados transitados -49.521,67€.


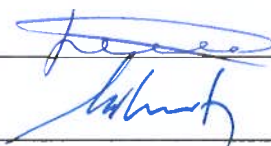



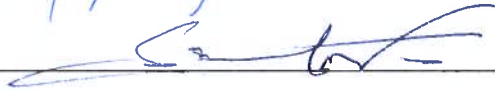
O património líquido em 31/12/2024 ascende a 888.210,41€.

A rubrica de resultados transitados regista o valor de -160.421,61€.



Este documento deverá ser lido em conjunto com os restantes documentos de prestação de contas.

Aprovado em Reunião de Executivo do dia 07 / 04 / 2025

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



**ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE  
2024**

**DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO**

- Anexo 1 - Demonstração do desempenho orçamental
- Anexo 2 - Demonstração de execução orçamental da receita
- Anexo 3 - Demonstração de execução orçamental da despesa
- Anexo 4 - Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**

- Anexo 5 – Alterações orçamentais da receita
- Anexo 6 – Alterações orçamentais da despesa
- Anexo 7 – Alterações ao plano plurianual de investimentos
- Anexo 8 – Operações de tesouraria e retenções
- Anexo 9 – Contratação administrativa – Situação dos contratos
- Anexo 10 – Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimentos
- Anexo 11 – Transferências e subsídios – Despesa
- Anexo 12 – Transferências e subsídios – Receita
- Anexo 13 – Encargos contratuais